



25 - 29 SET | 2023

**23ª Semana
Universitária
da UnB**

O FUTURO É FEMININO

V Encontro
de Estudantes
Extensionistas
da UnB



**PLATAFORMA D'E COMUNICAÇÃO RURAL BRASILEIRA (PCRB): PROMOÇÃO E ACESSO ÀS
POLÍTICAS AGROAMBIENTAIS E A MATERIALIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Área temática: ***

Autores (as): Jeniffer Loise Barbosa Santos¹

Coordenador (a): Maria Fernanda Nince Ferreira², Maria Júlia Martins Silva³

Resumo: O uso das redes sociais têm desempenhado um papel cada vez mais importante na transmissão de informações para os produtores rurais, por isso, pensando no viés da conscientização sobre questões importantes para os produtores rurais, como políticas agrícolas, políticas governamentais e o tratamento adequado no cuidado dos animais para aqueles que produzem produtos de origem animal, foi escolhido o uso do Instagram como ferramenta de divulgação de informações em uma linguagem acessível e de fácil compreensão, sendo uma plataforma muito conhecida, a criação de um perfil com informações confiáveis onde o acesso é rápido e fácil, é uma rede aberta não somente para que os produtores possam ler o que é informado, mas também que tenha a possibilidade de questionar, compartilhar uma vivência e tirar dúvidas. A princípio se fez necessária a busca por uma identidade visual que garante confiabilidade no conteúdo produzido, para levar a informação de maneira coesa e fácil de ser compreendida. O conteúdo informativo sobre agropecuária, agricultura e políticas voltadas aos produtores rurais é o ponto chave do perfil. Infelizmente nem todas as áreas rurais possuem acesso à internet de qualidade, o que limita o acesso do público alvo às informações que foram transmitidas a fim de proporcionar benefícios no desenvolvimento das atividades do setor agropecuário. Apesar do baixo alcance inicial, foram adotadas estratégias para garantir que as publicações cheguem ao público de interesse, como o uso de hashtags relevantes, períodos de publicações constantes e o compartilhamento de pessoas que já seguem o perfil.

Palavras-chave: Agropecuária. Políticas. Conscientização.

1. INTRODUÇÃO

¹ Jeniffer Loise Barbosa Santos, Estudante, Universidade de Brasília - (211063480@aluno.unb.br)

² Maria Fernanda Nince Ferreira, Professora, Universidade de Brasília - (mfnf@unb.br)

³ Maria Júlia Martins Silva, Professora, Universidade de Brasília - (mjsilva@unb.br)



25 - 29 SET | 2023

**23ª Semana
Universitária
da UnB**

O FUTURO É FEMININO

V Encontro
de Estudantes
Extensionistas
da UnB



**FUTURO
É AGORA**

Este trabalho é vital para garantir a sustentabilidade ambiental, conscientizando sobre os impactos da agricultura no ambiente. Ao adquirir tal conhecimento, os produtores podem minimizar impactos e conservar recursos. Novas tecnologias visam métodos mais sustentáveis e eficientes, e sua divulgação é essencial para melhorar a produtividade agrícola. Os pequenos agricultores brasileiros necessitam, urgentemente, de acesso a informações e inovações tecnológicas. “A agricultura familiar é, portanto, um sistema produtivo que articula diversas temporalidades e diversas espacialidades, e que permite a reprodução social da família no campo ou na cidade, não somente em termos econômicos, mas também culturais (IBGE, 2020)”. Sua importância se manifesta em diversas temporalidades e espacialidades, conforme apontado pelo IBGE. Temporalidades, porque a agricultura familiar se desenvolve ao longo do tempo e é impactada por sazonalidades e ritmos de produção. Espacialidades, porque é altamente adaptada e dependente das especificidades locais, do solo, do clima e da vegetação. Neste sentido, o papel da agricultura familiar na reprodução social vai além dos limites econômicos, envolvendo a manutenção das tradições, dos conhecimentos e dos laços com a terra e a comunidade. Portanto, a agricultura familiar desempenha um papel multifuncional na sociedade, sendo essencial para a segurança alimentar, a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade dos territórios rurais.

A agricultura familiar no Brasil desempenha um papel crítico no desenvolvimento rural e na segurança alimentar. No entanto, esses pequenos agricultores enfrentam uma série de desafios, entre os quais a falta de acesso a informações e tecnologias inovadoras.

Os pequenos agricultores brasileiros precisam, mais que nunca, ter acesso a informações, conhecimentos e inovações tecnológicas. E as instituições de fomento, pesquisa e extensão devem atuar de forma inteligente e concertada para desenvolvimento de soluções que viabilizem a elevação do desempenho e a inserção econômica dos pequenos agricultores, respeitando as diversidades regionais e culturais que marcam o nosso país continental (MAURÍCIO ANTÔNIO, L.; ELISIO C, 2012).

De acordo com Maurício Antônio, L. e Elisio C (2012), é imperativo que esses agricultores tenham acesso a esses recursos para melhorar sua eficiência e competitividade econômica. O acesso a informações e tecnologias relevantes para a agricultura familiar pode ajudar a melhorar a eficiência da produção, a sustentabilidade e a resiliência aos desafios emergentes. No entanto, a disseminação e a adoção de novas tecnologias agrícolas enfrentam várias barreiras, incluindo a falta de informações. Portanto, é claro que a inovação na agricultura familiar é uma questão complexa que exige ações em vários níveis, desde a pesquisa e a disseminação de informações para o seu acesso.

As Tecnologias da Informação e Comunicação têm sido destacadas como ferramentas potencialmente transformadoras para as comunidades rurais e a agricultura.

O acesso do homem do campo às Tecnologias da Informação e Comunicação cria novas perspectivas, não somente pelo aspecto de inclusão digital, mas também pela geração de avanços na capacitação profissional (SENAR).



25 - 29 SET | 2023

**23ª Semana
Universitária
da UnB**

O FUTURO É FEMININO

V Encontro
de Estudantes
Extensionistas
da UnB



A inclusão digital pode proporcionar aos agricultores acesso a vastas informações e recursos para melhorar suas práticas agrícolas, incluindo técnicas de cultivo anteriormente inacessíveis. Porém, a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação no campo enfrenta obstáculos, como falta de conectividade de alta velocidade em áreas rurais e barreiras individuais, como falta de habilidades digitais ou resistência à inovação. É fundamental abordar esses desafios para maximizar os benefícios da tecnologia no desenvolvimento rural. A EMATER destaca a necessidade de adequação ambiental das propriedades e orientação dos produtores rurais para garantir a sustentabilidade da produção e a conservação do meio ambiente.

Adequação ambiental das propriedades e orientação dos produtores rurais de forma a garantir e melhorar a sustentabilidade dos processos produtivos e a conservação do meio ambiente e, sobretudo, a consciência ambiental e a adesão às boas práticas na área rural (EMATER).

O manejo correto dos recursos naturais é essencial para a sustentabilidade agrícola, englobando a gestão de água, solo, biodiversidade, redução de poluição, desperdício e resposta às mudanças climáticas. A adequação ambiental em propriedades rurais e a educação dos produtores são fundamentais. Informações rápidas e acessíveis podem ampliar a consciência sobre sustentabilidade e promover práticas agrícolas sustentáveis. Segundo a EMATER, isso resulta em melhor sustentabilidade produtiva e conservação ambiental. O estudo pretende analisar como as informações sobre práticas sustentáveis e redes sociais podem incentivar produtores a adotar medidas eco-friendly, conservar recursos e elevar a produtividade.

2. DESENVOLVIMENTO

Este estudo qualitativo explora o uso do Instagram para divulgar informações a produtores rurais. O perfil criado no Instagram foca em oferecer dados confiáveis e relevantes sobre agropecuária, agricultura e políticas para o setor. Com uma identidade visual que transmite confiança e conteúdo apresentado de maneira clara e acessível, o perfil também permite interações, como perguntas e compartilhamentos, por parte dos seguidores. Todos os trabalhos em pesquisas e postagens são realizados pelos discentes participantes do projeto, cumprindo essa responsabilidade durante um ano, sendo motivados pelas interações com novas possibilidades e descobertas profissionais, esse projeto possibilitou a apresentação no Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, onde foi possível mostrar o desenvolvimento atual para outros alunos e professores na Universidade de Rio Verde. Atualmente houve uma mudança na equipe no qual estamos contando somente com um



25 - 29 SET | 2023

**23ª Semana
Universitária
da UnB**

O FUTURO É FEMININO

V Encontro
de Estudantes
Extensionistas
da UnB

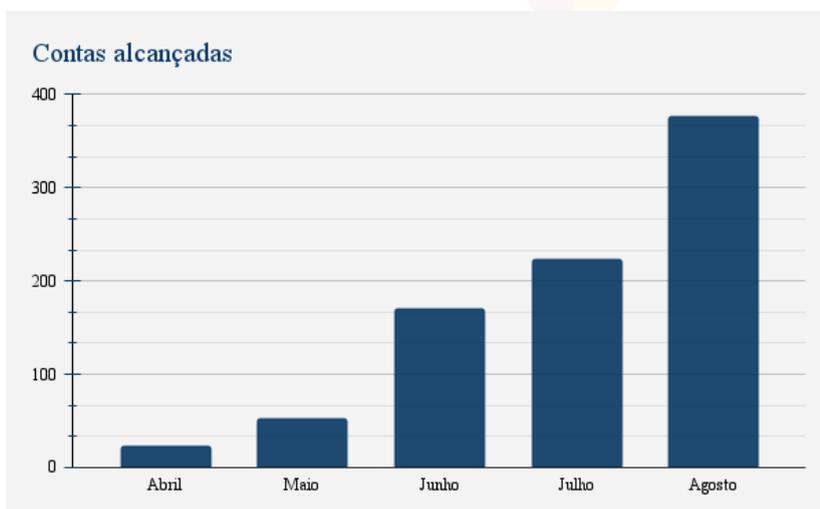


discente e duas docentes. Os dados coletados serão analisados pelos alunos e coordenadores do projeto, utilizando técnicas qualitativas para identificar padrões, temas e insights sobre como os produtores rurais interagem com o conteúdo do perfil e a eficácia do Instagram como uma ferramenta de divulgação de informações para este público, visando não somente melhorar a maneira como as informações são passadas, mas também apresentando uma possível área de atuação profissional aos estudantes. Será considerado o nível de engajamento dos usuários com o conteúdo postado a partir das estratégias de engajamento citadas. Este estudo reconhece que existem limitações, como o acesso limitado à internet em algumas áreas rurais, que podem afetar o alcance e a eficácia desta abordagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A internet facilita a comunicação e a aprendizagem entre agricultores, especialistas e extensionistas no setor agrícola. O emprego das redes sociais para a divulgação de informações tem se mostrado promissor. Até o momento, alcançamos um público de mais de trezentas pessoas (figura 1 - Gráfico de alcance mensal de contas), um número notável, especialmente considerando que observamos um aumento no crescimento após a definição de nossa identidade visual. A ambição é expandir nosso alcance para mais de mil pessoas. Para isso, estamos empregando estratégias efetivas como o uso de hashtags relevantes e a manutenção de uma frequência regular de postagens, com atualizações semanais.

Figura 1 - Gráfico de alcance mensal de contas





25 - 29 SET | 2023

**23ª Semana
Universitária
da UnB**

O FUTURO É FEMININO

V Encontro
de Estudantes
Extensionistas
da UnB



**FUTURO
É AGORA**

Fonte: Jeniffer Loise - Autoral (2023)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo destaca a importância de uma estratégia para inovação na agricultura familiar, utilizando Tecnologias da Informação e Comunicação. Enfatiza-se a necessidade de fornecer informações confiáveis e didáticas aos produtores rurais e sugere o uso da internet, especialmente o Instagram, como ferramenta eficaz para esse fim. A plataforma permite a disseminação de informações claras e objetivas sobre práticas agrícolas sustentáveis e promove a troca de experiências, fortalecendo laços comunitários. O trabalho reforça o valor das redes sociais e da internet na promoção da inovação na agricultura familiar.

5. REFERÊNCIAS

EMATER (Distrito Federal). Adequação ambiental. *In*: EMATER (Distrito Federal). Adequação ambiental. Distrito Federal, 2022. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/adequacao-ambiental/>. Acesso em: 13 agosto. 2023.

IBGE (Brasil). Agricultura familiar. *In*: IBGE (Brasil). Agricultura familiar. Brasil, p. 293, dez 2020. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/atlasrural/pdfs/11_00_Texto.pdf. Acesso em: 13 agosto. 2023.

MAURÍCIO ANTÔNIO, L.; ELISIO C. Agricultura, Sustentabilidade e Tecnologia. Embrapa, Brasília, p. 30, fev. 2012.

SENAR (Distrito Federal). Inclusão Digital Rural. *In*: SENAR (Distrito Federal). Inclusão Digital Rural. Distrito Federal, 2020. Disponível em: <http://www.senardf.org.br/senar2020/programas/inclusao-digital-rural/>. Acesso em: 13 agosto. 2023.